



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 7ª – Reunião Plenária dia 15.03.2021.

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO QUINTO DIA DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADORES AUSENTES: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTONIO RODRIGUES DE LIMA E MANOEL E CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE E PRIMEIRO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA E JOSÉ RAIMUNDO FILHO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA**. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 001/2021**, o qual solicita ao Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** o uso da tribuna popular para falar em nome do Conselho de pastores e ministros de Serra Talhada sobre o tema: Igreja como atividade essencial em tempos de pandemia, do Pastor da Igreja Batista Missionária Helder Torquato Fernandes. Lido o **Requerimento nº 039/2021**, de autoria do José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita ao senhor **Maurício Canuto Mendes**, Presidente do DER/PE, no sentido de viabilizar o corte da vegetação às margens da Rodovia Vicente Inácio de Oliveira (PE-418), que liga o Distrito de Santa Rita ao Estado da Paraíba, neste Município. Lido o **Requerimento nº 040/2021**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita ao Senhor Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti, Secretário de Defesa Social do Estado de Pernambuco, no sentido de viabilizar a implantação de um posto policial no Distrito de Santa Rita, às margens da Rodovia Vicente Inácio de Oliveira (PE-418), neste Município. Lida a **Indicação nº 039/2021**, de autoria do Vereador Ednaldo Izidório Neto, solicita a senhora **Márcia Conrado, Prefeita**, junto ao senhor **Marcio Oliveira, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos**, no sentido de viabilizarem a montagem do poço artesiano na propriedade do senhor Irinaldo Henrique da Silva, Fazenda Poço Serrote, antes do Exú Velho, às margens do Distrito de Bernardo Vieira, neste Município. Lido o **Projeto de Lei nº 007/2021 do Poder Legislativo** (Ementa: que denomina **Dorgival Pereira da Silva (Rua 01)**, a rua localizada no Bairro Tancredo Neves - Cohab, nesta cidade). O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** convida o Pastor **Helder Torquato, da Igreja Batista Missionária**, para fazer o uso da tribuna por **10 minutos**. Bom dia a todos. Primeiramente quero cumprimentar o Presidente da Câmara, o

Vereador Ronaldo de Dja, e demais vereadores desta Casa, pastores, demais autoridades eclesiais e senhores e senhoras aqui presentes. Antes de tudo, gostaria de trazer alguns esclarecimentos necessários. O Conselho de Pastores, o qual eu presido no momento, não comporta a totalidade de lideranças ou igrejas evangélicas que estão presentes em Serra Talhada. Não pretendemos, em nossa participação nesse assunto, nos colocarmos como senhores da verdade final, adversários da ciência ou rebeldes, quando tratamos de assuntos concernentes às autoridades civis, as quais respeitamos e por elas oramos, conscientes de que foram instituídas por Deus. Buscamos o diálogo coerente para juntos encontrarmos um caminho que ajude as pessoas e ao mesmo tempo o alcance como ser humano físico, emocional, psicológico e espiritual que é. Quero externar, acima de tudo, a preocupação que temos, como líderes eclesiais, com a assistência espiritual que podemos oferecer aos membros de igrejas, as quais pastoreamos num tempo extremamente difícil, mas que reconhecemos que a prática religiosa das mesmas tem sido limitada nos seus exercícios. Claro que a vida com Deus em parte pode ser desenvolvida na ausência dos templos, no entanto, para quem sabe o valor e acompanha o desenvolvimento das pessoas, percebe que é inevitável deixar de ver prejuízos na vida dos mesmos, quando sabemos que parte do crescimento dessas pessoas se dá atrelada às atividades no templo, contrariando a ideia de que nossa preocupação como líderes seja a contribuição financeira dos membros, assemelhando as igrejas a meramente um lugar de angariar recursos. Ainda não esqueçamos que são nos tempos que pessoas têm recebido uma palavra de esperança, de incentivo à vida de oração em casa; têm sido em cultos presenciais que, mesmo sem tocar uns aos outros, as pessoas sentem-se acolhidas e amadas em tempos de fragilidade. Outro ponto que quero destacar, que entendemos assim, é que estamos lutando pela vida quando nos preocupamos com o ser humano como um todo: corpo, alma e espírito, pois vejo a igreja como instituição que valoriza preserva e celebra a vida, por reconhecer o autor da mesma e compreender que fomos todos criados como um propósito. Reconhecemos o valor da ciência, de seus profissionais e seguimos as orientações dessa área, por reconhecer sua autoridade. Porém, isso não nos isenta de percebermos que não tem sido a igreja o reduto maior de contaminação desse vírus e não tem sido também fruto de uma visão irresponsável por parte das igrejas, salvo suas exceções as quais deixamos bem claro: não compactuamos com seus líderes. O que nos preocupa não é somente o presente mais um futuro bem próximo quanto às restrições impostas, especificamente em finais de semana, quando estamos reunidos, pois isso poderá ocorrer em diversos outros lugares onde regras básicas não forem levadas a sério em outros dias. Fico pensando sobre a proporção feita na relação existente entre Estado e Igreja, no que diz respeito à importância dada a cada qual, e aqui não cabe uma crítica ou coisa do gênero, apenas uma reflexão: durante o período de cuidados e protocolos exigidos, a igreja cooperou na obediência irrestritamente, mas lembro-me que, no processo de reabertura de cada área, a igreja foi esquecida e quase não foi catalogada, sendo relegada ao fim da fila, fato este que me fez pensar se ela realmente tem alguma importância. Sobre a cooperação da igreja para com a sociedade, quero enfatizar que não obstante temos plena consciência de serviços prestados ao município, pelos mais diversos Ministérios da igreja, carregamos um ensinamento de Jesus que diz para não tocarmos a trombeta ao fazermos aquilo que entendemos ser a vontade de Deus para abençoar as pessoas. Daí, não reconhecemos a nossa missão, mas sim a descrição que acompanha as nossas boas obras. A igreja entende sua responsabilidade de fazer em qualquer tempo, em qualquer momento, da história. Por fim, quero reiterar alguns posicionamentos que independem das decisões que serão tomadas aqui nesta Casa. O nosso compromisso em cuidar das ovelhas que Deus tem nos confiado, entendendo que nós seguimos uma vocação dada por Deus. Respeitarmos as autoridades constituídas por Deus na sociedade, consciente do nosso dever em honrar e obedecer dando exemplo ao nosso povo de submissão. Cooperar sempre com todo projeto, diretriz, orientação que visa à promoção da vida, sua preservação ou incentivo. No entanto, consideramos, até mesmo por lidar com ser humano como ser integral, que o mesmo não possui somente a vida física como

imprescindível, mas a vida eterna também. E assim como os cuidados são necessários para a preservação da vida física, os cuidados espirituais, alguns deles proporcionados nos ambientes de culto, também podem ser considerados. Comprometemo-nos a orar e orientar as igrejas quanto aos cuidados necessários a serem seguidos para não proliferação do vírus. Encerro esta palavra dizendo que não nos assustam os acontecimentos presentes, pois a palavra de Deus já alertava desses males. E, diante da convicção do caminho que seguimos, temos uma certeza que independente da pandemia, da liberdade ou de restrição, da compreensão correta das pessoas ou das incompreensões dos homens, a igreja tem um alvo que é Jesus, o céu e a glória de Deus. Contextualizando: Jesus em sua palavra, Mateus - Capítulo 9 - Versículo 12, colocando-se na condição de médico espiritual, ele diz: “Mas Jesus ouvindo disse: os sãos não precisam de médico e sim os doentes.” Muito obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, Excelentíssimo Senhor Presidente, caros colegas vereadores. Saúdo o pastor Helder. Saúdo Rochany, em nome de todos da Imprensa. Saúdo todos que estão nos ouvindo, em nome de minha mãe, lá na Fazenda Nova, enfim, saúdo a todos. Inicialmente, senhor Pastor Helder Torquato, eu gostaria de te agradecer pela fala que nos antecedeu e a forma não só clara, mas também de fortalecimento. Nós temos convicção, quero dizer, eu tenho convicção do papel da igreja em toda a humanidade, quer seja ela católica, quer seja ela evangélica. Nós sabemos sim que ela fortalece a fé, que ela intercede com as suas mensagens junto ao Pai maior, que é Deus. Eu até me aqui equivoquei na nossa fala o “homem não cura”, mas através do poder que Deus dá a ele, faz com que possa interceder, junto a Jesus, e vir a cura do homem e do cidadão. Muitas reflexões têm sido feitas ao longo de todo esse processo da pandemia e principalmente nesses protocolos que foram criados, como o senhor aqui falou, que pouco se foi chamado, no que diz respeito às igrejas, sequer para discutir a questão dos protocolos. Entendo que deveria sim ter sido chamado, quando eu falo de igreja, falo num todo, para que pudesse discutir a preocupação que existe realmente com os protocolos, que estão sendo cada dia mais desrespeitados pelo cidadão, nos preocupa, nos amedronta. Evidentemente que, dada a responsabilidade que se tem na condução, quer seja pastores, quer seja padres, bispos, enfim, de manter os percentuais e o distanciamento, eu creio que poderia ter sido seu ouvido sim. O que nos preocupa, como toda e qualquer regra, infelizmente são aqueles que não cumprem e que nós não temos dados precisos de quantos, atrás de igrejas, estão sendo cometidos ou não por aqueles que frequentam a igreja. Então, faço apenas essa fala em função do que nós falamos na sessão anterior e que em algum momento eu não fui bastante claro no que diz respeito à essas preocupações. Então, não existe, por parte desse parlamentar, nenhum sentimento e nenhum pensamento do papel da igreja, ao contrário, eu tenho um exemplo na minha família do poder da fé e do poder da cura de Deus, através de homens e mulheres, que Ele dá esse poder para que possa interceder junto a Ele. Então, eu creio que está em discussão e que a gente vai, sem soma de duas, buscar. E a gente espera, independente da situação que vem aqui, que os protocolos realmente se criem. E eu creio que poderá sim ser criado, dada rigidez como vocês conduzem as ovelhas que frequentam não só a sua igreja mais a dos demais. Trago aqui, senhor presidente, na sessão que nos antecederam na última segunda-feira, que nós estamos com problema, lá na Cohab, nas intermediações da fábrica Bandeirantes, onde estive pessoalmente com o pessoal da Secretaria de Obras, e agradeço a Cristiano Menezes que, mesmo estando em pandemia, conseguiu mandar uma equipe lá para fazer o levantamento. Estive uma vez sozinho vendo com a comunidade o pessoal que estava trabalhando no sábado, agora fez oito dias, e realmente lá o problema requer uma interferência maior por parte do Poder. Tive três telefonemas com Eduarda Bandeirantes, proprietário da empresa, que se mostrou solícito com a alternativa que pudesse... Hoje de manhã já amanheci lá, tendo em vista as chuvas que caíram no último sábado e domingo em Serra Talhada e que muitos transtornos foram trazidos para aquela comunidade. Primeiro, não se trata só do esgoto, se trata de um corretor de água. Então mesmo que resolva o problema do esgoto, o corredor de água continuará, seu Jaime, trazendo problemas para a comunidade.

Inclusive, entrou água nas casas, nessa última chuva que as pessoas lá... Eu tirei foto na rua, colocaram lá sofás, colchões e roupas que foram realmente. Então, hoje eu estive lá vendo com Gilberto, Rosimério. Vou sair daqui para tentar um contato com Eduardo da Bandeirantes para que a gente construa um grupo de trabalho, em caráter emergencial, e possa haver uma saída emergencial para aquela situação, e não só do esgoto, porque mesmo que se resolva o esgoto, tem que resolver a questão da queda de água, porque a água de toda aquela, Gin também conhece, assim como China, a localidade, essa água com certeza irá continuar trazendo transtornos. Então, vejo com preocupação, mas vejo de forma positiva não só o governo, que já esteve presente; o próprio Eduardo da Bandeirantes, que já fizemos quatro ou cinco contatos, e os moradores que estão à frente por essa solução. Espero o bom senso de todas as partes para que a gente possa resolver essa situação em caráter de emergência, porque o que nos preocupa é a vida daquelas pessoas que estão lá. Quando se dá de 5:30 para frente, pastor, ninguém consegue ficar se quer em canto nenhum, porque a muriçoca, tendo em vista a fedentina e os dejetos que se alojam próximo, é algo que realmente entristece qualquer cidadão. Ademais, só mesmo agradecer a Deus. Eu acho que a gente tem que se pegar muito mais com ele, não pegar numa fala, mas de oração e de tomada também de posição com relação aos nossos atos. Nós apenas estamos transferindo responsabilidades para as pessoas e estamos vendo no Brasil uma situação nunca vista, estado a estado. Ontem eu fiquei assistindo, nem assistia mais o fantástico, mas ontem, tendo em vista a matéria, Rochany, à gente pode acompanhar a intensidade que esse novo coronavírus está trazendo e, acima de tudo, com o número de leitos, em todos os países, que estão sendo praticamente com fila de espera de 150 ou 200 pessoas nos grandes centros, e que está também bem vindo para nossa realidade. Eu queria também parabenizar a ação da Secretaria de Saúde com a polícia militar e a vigilância sanitária, que, nesse final de semana, intensificaram as visitas principalmente na zona rural. Nós temos que ter essa preocupação, Pinheiro, com a abertura dos números de bares, principalmente, alguns que até chegam a apagar as luzes para que possam continuar fazendo as suas festas ou seus atendimentos. E eu agradeço a interferência, interferência não, o cumprimento da lei, porque não adianta a gente criar protocolo e achar apenas que é o cidadão. É responsabilidade sim da Secretaria de Saúde, da vigilância sanitária e principalmente do Poder de Polícia, como eu pude presenciar no sábado, quando ia para a Lagartixa, em outra fazenda, umas equipes que se deslocavam para ver isso. Então, se não há consciência do homem, infelizmente a lei tem que operar para que possa amenizar os problemas. Então, quero agradecer ao 14º BPM, ao pessoal da Vigilância Sanitária junto com a Secretaria de Saúde, e que intensifique mesmo, porque não adianta a gente, tecnicamente falando, eu conversava com uma médica também esse final de semana, se fecha dois dias: sábado e domingo, quando é na segunda, André, já se abre novamente. Então, a questão da circulação do vírus, não é em dois dias que ele vai impedir. Então, está todo mundo preocupado com a questão do *lockdown* que realmente traz transtorno sim, mas infelizmente o que a gente vê é que não tem como fazer com que o vírus desapareça. Eu estava vendo uma matéria ali hoje, onde 73% das cidades da Itália que decretaram de forma, primeiro, de forma organizada, de forma antecipada, como em outros países, a questão do *lockdown*, realmente funcionou. Nós não defendemos, Pinheiro, a princípio essa tomada de coisa, mas infelizmente algumas medidas que estão tendo, está sendo pior até do que o *lockdown*, porque você traz prejuízo e, além desse prejuízo que você traz, você continua com a circulação de coisa. Então agora de manhã, eu estava vendo uma matéria da UOL exatamente esses dados técnicos, mostrando que infelizmente fechar um dia ou dois não vai resolver, porque infelizmente nós não temos consciências, nós não adiantamos continuar com essa hipocrisia de enquanto poder constituído estarmos apenas falando onde, às vezes, não damos as condições para que sejam tomadas as providências. E você que está me ouvindo aí, que se quer está dando conta do problema que está próximo de você, que você ainda não foi acometido, mas que infelizmente eu espero que não seja, de ter possibilidade de perder um ente querido como eu já perdi, como pessoas da minha família também já foram contaminadas. E quando a gente vai para conviver,

querendo ver, querendo abraçar. E aí fica se falando tanto, Pastor, em abraço, em ver, mas não faz o mínimo necessário, que é sair de casa só numa condição emergencial ou no mínimo, Rochany, usar a questão da máscara. Então, sinceramente eu acho que nós, enquanto homens e mulheres também, devemos nos voltar um pouco para a tomada de ações. Estava com a prefeita Márcia, no último sábado, dada a preocupação, eu saí da conversa com ela preocupado com o estado em que ela se encontra enquanto prefeita, enquanto ex-secretária de saúde, porque estamos nos tornando impotente, Vandinho. Porque medidas estão sendo tomadas, condições estão sendo colocadas, mas não reverte porque infelizmente a população não participa. Então, eu sou muito crente a Deus, eu acredito nele, sou muito grato a ele por tudo, mas também Deus coloca os sinais para que a gente possa ser chamada ao feito. Eu creio nisso sinceramente. Porque nós não damos conta, Ronaldo, no nosso papel e da nossa responsabilidade. Então, por fim, agradecer, pedir a ele que continue nos abençoando. Mas abençoar a mim, requer de mim também a recepção da bênção que Ele nos dá, que é de proporcionar o bem, de transmitir o bem e fazer o bem. E com isso, se nós fizermos um pouquinho da nossa parte, nós vamos estar diminuindo com essa situação. Porque, dessa semana para outra, ainda terá, Pastor, um pique muito maior ainda porque os dados estão colocando exatamente isso, dada a circulação cada vez mais forte do vírus e o estágio maior. Minha filha, que está fazendo residência em pediatria em Maceió, eu conversava com ela ontem: “Painho, eu estou aqui estarecida com a quantidade de crianças que passaram, nessa segunda onda, a ser infectadas, inclusive, sendo ceifadas suas vidas.” Então, quem diria. Primeiro começou com os idosos, agora, no segundo momento, com os jovens, e agora até crianças de 1 mês, de 1 ano e 3 meses, como ela me falou ontem, que tiveram, seu Jaime, a sua vida levada. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Gíncio Antonio da Silva Oliveira.** Zé, só um aparte. Realmente o que você falou agora é preocupante. Eu assisti ontem o jornal, Rochany, e mostrou, como exemplo, 4 casos de crianças que optaram, Zé, por retirar a criança e, após a cirurgia, as mães vieram a óbito. Então assim, como você disse, tivemos com idosos, depois com jovens e agora com crianças, até com crianças bebês, praticamente perdendo a sua vida antes de vir ao mundo. É lamentável. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Então, eu agradeço. Um bom dia a todos e que Deus possa nos dar as bênçãos. E nós, enquanto cristãos, possamos começar a ter a concepção do poder da benção dada por Deus, fazendo a nossa parte. Obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Falar de um falecimento. A gente perdeu um amigo hoje de madrugada, o amigo Zezito Mota, que faleceu hoje de madrugada, às 3 horas da manhã, em Recife. E o corpo vai ser enterrado lá em Recife. Desde já, quero mandar os meus sentimentos a sua esposa, seus filhos e a toda a família. E também a gente se encontra, a gente conversando com a esposa do amigo de Bebeto de João do Bode, onde se encontra na UTI intubado em Recife, e sempre o que ela diz é: “Ronaldo, a única coisa que a gente pede dos amigos são orações para o nosso querido Bebeto.” Mas que Deus dê força e conforto a família de Zezito, em nome de Dona Terezinha, de Fred, de Sandra e toda a família. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia senhor Presidente, caros colegas vereadores, ouvintes da Rádio Cultura. Venho aqui hoje falar sobre a situação que estão passando os moradores da zona rural com a retirada dos carros-pipas, um grave alerta com relação ao cenário que começou a se instalar em Serra Talhada. Como se não bastasse a pandemia, desde o último dia 10, nove mil agricultores da nossa zona rural estão sem serviço de carro-pipa da operação exército do governo federal. Isso é gravíssimo, afinal de contas são 9 mil famílias em tempos de pandemia em que uma das principais orientações é a higienização, além do distanciamento, não ter água para as nossas necessidades básicas. A informação foi passada pelo coordenador da Defesa Civil, que está muito preocupado, uma vez que o estado e o município não têm caminhões-pipa suficientes para o governo federal. Fez isso sem prévio aviso, deixando 9 mil famílias desabastecidas pelo bem que é fundamental para o ser humano. No último domingo, senhores vereadores, houve um protesto de pipeiros no município de Floresta. Na região há

cerca de 26 cidades que estão desabastecidas e o estado e o Governo Federal Bolsonaro de forma irresponsável deixou nossos agricultores e agricultoras sem carro-pipa. Nós precisamos fazer alguma coisa e fazer a frente junto do governo estadual para cobrar do governo federal, para ver se buscamos uma solução urgente, porque são 9 mil pessoas que desde o dia 10 estão sem saber o que fazer se sua cisterna e seus reservatórios secarem. Bom dia a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Mais uma vez, bom dia a todos. Eu estava aqui refletindo sobre as palavras do nobre pastor Hélder, da reflexão do nobre Vereador José Raimundo. Na verdade, nós estamos em um momento de guerra, em um momento caótico em que não só Serra Talhada, Pernambuco, Brasil, mas o mundo vive hoje. Nós estamos vivenciando algo que nunca vimos. Eu acredito que alguns mais antigos chegaram a presenciar, podem ter chegado a presenciar momentos difíceis como nós estamos vivenciando hoje, mas é momento de reflexão. Eu concordo com algumas restrições, discordo de outras restrições. Ontem eu estava dando uma volta aqui na cidade, cheguei rapidinho do sítio, da zona rural, fui visitar uma pessoa que estava enferma, e na volta eu passei ali na Pracinha Manoel Pereira Lins e vi que realmente Zé, essas restrições no final de semana não servem de absolutamente nada. A quadra lotada de jovens jogando bola, outros na arquibancada esperando a sua vez para poder entrar em quadra. Passei em outra localidade, da mesma forma: comerciantes querendo burlar as restrições dos finais de semana, Disk bebida aberto, bares abertos, meia porta só Pinheiro, o vírus também entra, não é? Então, eu venho hoje aqui trazer uma mensagem de paz, de harmonia e de esperança. Pastor Hélder aqui em suas palavras ele se pronunciava e falava que Jesus Cristo, as igrejas, nós temos também que pensar não somente no nosso corpo físico, mas também temos que pensar no nosso espiritual, eu trago essa mensagem aqui Pinheiro, de esperança e paz. Quando Jesus estava entre nós, Ele em uma das certas passagens bíblicas a Bíblia diz que Ele ia entrando ali em Jericó e com Ele ia uma grande multidão. Onde Jesus passava Pinheiro, naquela época ele arrastava centenas e centenas de pessoas, porque Jesus trazia uma mensagem de esperança, uma mensagem de amor e de paz. A Bíblia, que é a nossa regra de fé, fala que quando Ele chegava no ambiente até as trevas tinham que ir embora, os doentes eram curados, aqueles que eram atormentados de espírito tinham paz na alma. E a Bíblia diz que Ele ia entrando ali em Jericó e com ele uma grande multidão. E o que me chama atenção naquele texto Ronaldo, é que quando Jesus ia entrando existia um homem ali que estava à beira de um caminho, era um pobre, um esmoler, um mendigo. A Bíblia diz que ele estava à beira do Caminho mendigando, pedindo esmola e ele ouviu aquele alvoroço, ele não podia ver, mas escutou e ele perguntou a alguém ali quem era aqui que estava passando, porque ele estava escutando um grande barulho, um grande alvoroço. Alguém disse a ele: “é Jesus de Nazaré que vai entrando aqui em Jericó.” Aquele homem tinha um desejo na sua alma, apesar de ser um pobre, um esmoler, um mendigo, talvez rejeitado pela sociedade daquela época Rochany, estava ali pedindo esmola, mas quando ele ouviu que Jesus ia passando ele começou a clamar: “Jesus, Filho de Davi, tenha misericórdia de mim.” E, uma coisa interessante, pastor Hélder, é que algumas pessoas que viram aquele homem gritar e clamar, chegavam nele e diziam: “Cale sua boca, ele não vai me ouvir não”; “se cale ele não vai lhe ouvir, o barulho é imenso, a zoadá está grande, cego, ele não vai ouvir.” Ele não se intimidou com aquelas palavras e a Bíblia diz que ele clamava cada vez mais alto: “Jesus, Filho de Davi, tenha compaixão de mim, Senhor.” E uma coisa interessante Pinheiro, que Jesus parou naquele momento e perguntou àquela multidão, quem estava lhe seguindo: quem é que está me chamando? Talvez alguém chegou em Jesus e disse: Senhor é um cego, é um esmoler, um coitado que está aí, é um mendigo que está pedindo esmola, vamos embora que o caminho é longo. Jesus disse: “não, se ele está me chamando ele está precisando de mim.” E a Bíblia diz que Jesus parou, Rosimério. Jesus parou e disse: chamem ele. Chamaram o cego. Talvez vocês não estejam entendendo, compreendendo por qual razão ou motivo que eu estou transmitindo essa mensagem para vocês. Jesus parou, mandou chamar aquele homem. Talvez, as mesmas pessoas que mandavam aquele homem se calar a poucos instantes, chegam neles e

dizem: tenha bom ânimo, Jesus está te chamando. Levaram aquele cego ao encontro de Jesus, ele precisa de uma ajuda. Levaram ele lá aí Jesus olhou para ele e disse: “Pronto, você estava me chamando eu parei para lhe ouvir, eu parei para lhe escutar. O que é que você quer? O que você quer que eu faça? Diga para mim, conte para mim o que é que você quer.” Ele era um coitado, um homem desprezado pela sociedade daquela época, esmolar, vivia pedindo esmolas. Poderia pedir riqueza, casa, família, bens materiais, recursos financeiros, uma conta gorda no banco, mas aquele homem tinha um sonho, um desejo, que era de ver. Ele olhou para Jesus e disse: “Senhor, eu quero uma coisa tão simples que eu sei que o senhor pode fazer, o homem aqui na terra não pode, mas o senhor pode.” Jesus falou: “O que é que você quer que eu faça?” O homem falou: “eu quero ver.” Jesus falou: “Então veja.” Esse momento caótico que nós estamos vivendo, momento de pandemia mundial, Jesus está parado, precisando ouvir de nós que estamos aqui na terra. Precisamos buscar mais a Ele, precisamos refletir mais sobre as nossas vidas, precisamos ter mais comunhão com Deus, China. Discutimos aqui, debatemos, mas Jesus quer mais atitude, Deus quer mais atitude de nós. Muitas vezes nós somos hipócritas, defendemos o fechamento de tudo nos finais de semana, Pinheiro, mas ligamos para um amigo que tem uma casa de bebida ou um bar, “olha, desenrola ai uma grade de cerveja, 2 litros de Uísque”, coloca os familiares aqui no carro e vai para fazenda, vai para um sítio, se isola na sua casa com os amigos, se tranca dentro de um bar. O que o mundo, Serra Talhada, Brasil, Pernambuco e o mundo estão precisando é de Jesus de Nazaré em seus corações. Fica aqui a minha reflexão, e para concluir a minha fala Presidente, eu queria parabenizar aqui todos os profissionais de saúde aqui do nosso município. Eu estive sábado ali na clínica de Doutor Nena. Minha esposa ligou para Doutora Patrícia, minha filha estava enferma, a gente levou lá para Doutor Nena, a Doutora Patrícia atendeu ela e a gente começou a conversar. Eu fiquei surpreso com a reação daquela médica. Conheço ela há vários anos, mas fiquei surpreso com a reação dela, da forma que ela tratou Zé, os Profissionais de Saúde daqui do nosso município. Ela chegou a chorar falando da turma de medicina que está para se formar aqui no nosso município. Os alunos estão aí sem EPI 's para fazer os seus estágios, sem recurso do Governo do Estado de Pernambuco para a compra desses equipamentos. Ela disse: o que eu quero Vandinho, é que médicos se formem e exerça bem o seu papel em Serra Talhada, ela falava de uma aluna dela que hoje é médica pediatra em Serra Talhada e ela chegava a chorar e a dizer que ela não é eterna, ela não é eterna. Precisamos de mais profissionais e para que isso venha acontecer no nosso município precisamos de ajuda, precisamos nos unir, dar as mãos e ajudar os novos profissionais que estão se formando para que venha a exercer o seu papel de um bom profissional no nosso município. Deus abençoe a todos, um forte abraço e tenham um bom dia. **O Vereador José Raimundo Filho registra a presença do Vereador Carlos André Pereira de Souza. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM, amigos ouvintes da zona rural, principalmente da minha querida Caiçarinha da Penha, onde não estive por lá nesse final de semana, porque estava com uma gripe muito forte, mas fiz o teste hoje, graças a Deus, deu negativo; amigos que estão aqui presente da imprensa, meu amigo aqui que faz a imprensa, Nayn Neto, Rochany; o pessoal das suas redes sociais... Rapaz, Vandinho falando deu vontade de chorar ali, ouviu? Me deu uma tristeza tão grande que deu vontade de chorar. Mas é assim mesmo, não vou entrar em méritos, porque a bíblia é uma só, mas existem muitas traduções. Tem gente que entende de uma forma, outros entendem de outra. Mas parabéns pelas palavras, viu, Vandinho. Gostei, viu. Quero aqui saudar o Pastor Helder, a quem eu tenho um grande respeito, gosto muito da vossa excelência. Não vou falar mais sobre aquele projeto, que quem tem opinião definida, não muda. Muda aquelas pessoas que dizem uma coisa hoje e desdiz amanhã, como o Presidente Bolsonaro. Eu não sou dessa forma. Quero aqui, China, endossar suas palavras em relação aos carros-pipas. Isso é mais uma demonstração da preocupação, é mais uma demonstração do despreparo, é mais uma demonstração da covardia, é mais uma demonstração de quem não tem respeito

pelo povo brasileiro, principalmente pelos sertanejos, principalmente pelos nordestinos, que são quem precisa mais de carro-pipa, principalmente na época da seca. Isso é uma demonstração daquele que o povo elegeu, só não eu, que eu não sou maluco nem doido para votar num desesperado daquele. Isso é uma demonstração, China, de que o Presidente da República, o Senhor Messias Bolsonaro, que deveria ser até uma pessoa de coração amplo, com outra visibilidade, principalmente para os nordestinos, até porque o nome dele é Messias, que é um nome bíblico. Ele pregou a palavra, é evangélico e tudo, mas defende armamento, tem que fazer a menção de tiro. Mas infelizmente nós estamos mal representados por um irresponsável que não tem respeito pelo nordestino. Está provando isso mais uma vez, porque os vereadores aqui presentes, principalmente quem representa a zona rural aqui no nosso município, como o André Maio, como o Zé Dida, meu amigo Zé Raimundo, Jaime; aqueles que são oriundos da zona rural, como eu, sabem do sacrifício, Pastor Hélder, na época da seca, daquela pessoa que está na sua residência com a sua família e não tem um pingão d'água para nada e fica apelando para nós vereadores para que nós conseguimos o carro-pipa para colocar água na sua cisterna para sobreviver. Aí é onde eu digo: se cuida, Bolsonaro. Se cuida, que Moro não vai derrubar Lula dessa vez não, prender ele não, porque o gigante voltou, o gigante adormecido. E você vai ver nas urnas para o ano com quantos paus se faz uma cangalha e com quantos votos se elege um representante nato nordestino aqui no nosso Brasil. Venho aqui fazer um apelo aos nobres companheiros vereadores. Eu não vou colocar esse requerimento em meu nome, até porque todas as famílias serra-talhadenses passam por lá, Ronaldo, e é onde a distribuição de frutas e verduras de toda a Serra Talhada passam pela aquela ambiente, e pegaram aquele pessoal comercializa essas mercadorias, colocaram ali abaixo do Terminal Rodoviário, de lado ali, ali por trás da Feira do Rolo, onde estive hoje e toda vez quando chove, vou lá dar uma olhada e realmente é caótica, tem buraco lá que água dar na cintura, a lama toma de conta. E aí eu peço aos nobres vereadores e convoco a irem lá hoje ou amanhã ver a situação que está lá. Falei com o Luciano Duque, na sua gestão passada, e ele colocou lá o entulho, ficou maleável, e quando deu a primeira chuva, o buraco fez foi aumentar, além da lama, o entulho. E aí eu venho aqui convocar o vice-prefeito, a prefeita Márcia, a nossa Prefeita Márcia Conrado, para ir lá dar uma olhada de como está a situação hoje. Porque eles não querem infringir a lei, as determinações do município, e colocar um calçamento do outro lado. Porque ordem é ordem, lei é lei e determinação é determinação. Mas pelo menos coloquem uma brita, já que não tem verba para calçamento. Faça um paliativo para que as pessoas que vão comprar naquele local, tenham acesso a ele. Porque hoje só tem acesso o carro, as pessoas não têm nem como entrar. Então, eu faço esse apelo, minha Prefeita Márcia Conrado, dê uma olhada especial para aquele pessoal, porque ali são todas as frutas e todas as verduras que entram, 90% de todas as frutas e verduras que entram na cidade de Serra Talhada, passam por ali. No mais, quero dizer a todos que meu nome é Trabalho e o apelido é Hora-extra. Muito obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do Senhor Presidente Ronaldo de Dja. Saúdo todos da Imprensa, todos os ouvintes da Rádio 92,9, que está transmitindo a sessão desta Casa. Saúdo o aqui presente, o amigo Pastor Helder, com o qual saúdo todos os pastores de Serra Talhada, padres e a todas as instituições religiosas em Serra Talhada fica aqui o meu abraço. Mandar um abraço especial a todos da zona rural, especialmente a região de Luanda, de Água Branca, e a todos da zona urbana também, um abraço a todos. Você dona de casa, amiga, meu amigo que está me ouvindo neste momento, fica aqui o nosso abraço. Seu Presidente, serei breve. Pegando a palavra do amigo vereador Rosimério de Cuca, eu quero dizer que desde a gestão passada que a gente fez essa indicação lá da Feira Livre, tanto da cobertura, quanto da drenagem da Feira Livre. Isso é um projeto nosso, uma indicação nossa, que, desde o ano passado, a gente tem feito esse pedido, Pastor Helder, para que seja drenado ali na feira livre e que seja coberto. Uma parte já está sendo coberta. Então me desculpe aí. Mas assim, aproveitando o tempo de chuva, a gente falando, reforçando, que todos os anos a gente coloca as indicações pedindo para ser feita a

drenagem e a cobertura da Feira Livre. Toda vez que chove é um caos ali para o pessoal da Feira Livre. Que o município tome providências. Se não der para fazer a drenagem, que coloque num bom lugar os feirantes e os comerciantes, porque do jeito que estar ali não tem condições. Se der uma chuva, tem que estar colocando as coisas nas cadeiras, enfim, perdendo mercadorias. E a gente tem feito isso todos os anos aqui em Serra Talhada. Eu queria aqui falar mais uma vez, a gente falou na sessão passada, onde a gente de indicação nossa, de Vandinho, de Gin e de André Maio. A gente colocou o projeto de lei 08/2021, onde tornam como serviços essenciais os templos religiosos, atividades essenciais em Serra Talhada. Mais uma vez eu cheguei atrasado, mas não foi colocado hoje. Eu tenho certeza, senhor presidente, que na próxima vai ser colocado. A gente compreende que tem os trâmites legais aqui na casa, a gente respeita e eu tenho certeza que na próxima sessão, vossa excelência, a mesa, Zé, vai ser colocado para ser votado. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** A gente esteve conversando rápido hoje com o presidente e com o nosso amigo Edson da secretaria e, até pegando um pouco da nossa fala na última sexta-feira, a gente vai pedir o apoio de todos os companheiros, conversava também com Rosimério a questão das comissões, sabe, André, para gente dar mais... Até com Vandinho aqui antes também a gente conversou aí a gente vai sair com a recomendação, à presidência vai sentar com a mesa essa semana para que a gente der uma sistematizada na questão das comissões para que não haja este transtorno que está havendo, se entra ou se não entra e que a gente possa chamar o feito da nossa responsabilidade e discutir o parecer. Voto não se discute. Agora a questão do encaminhamento da Casa a gente está pensando, enquanto mesa, até atendendo a sua reivindicação na outra sessão também para que a gente possa dar mais substância às questões que estão tramitando na Casa. Mas pode ter certeza que a gente vai encaminhar essa semana para que a gente possa voltar a ter um funcionamento mais, eu não diria correto, mas pelo menos mais presencial das coisas. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Está ok, Zé. Mais uma vez a gente fala o porquê de ter colocado esse projeto. Mais uma vez reforçar, pastor, o projeto não só é de Gin, não só é de Vandinho e André Maio. São de todos os vereadores. Isso é importante para toda a sociedade. A gente não está pedindo aqui que seja reaberto, que sejam essenciais só as igrejas evangélicas não. O projeto incorpora todas as religiões, todos os templos religiosos e a gente respeita quem é católico, quem é evangélico, quem é espírita, enfim. Então é muito importante as igrejas neste momento estarem abertas, pessoal. A igreja é um local de alento aos mais necessitados. Quantas pessoas chegam desamparados, pastor Hélder, e que muitas vezes com a palavra do senhor, guiada por Deus, orientado por Deus, Deus usa o senhor e aquela pessoa evita de ir num hospital, evita de estar numa fila, vai para casa. Muitas pessoas depressivas querendo se matar e muitas vezes, dentro da palavra, os pastores, padres dão uma palavra e aquela pessoa fica bem. Então é o momento de pandemia, um momento difícil para todos nós serraltalhadenses, para Pernambuco, para o Brasil, para o mundo. Então a gente pede justamente isso, que as igrejas sejam abertas para que possa ajudar mais pessoas, para que possa ajudar o município, para que possa ser um braço amigo do município, um abraço amigo do Estado. Eu lembro aqui, na greve dos caminhoneiros, das igrejas ajudando, levando alimento para os caminhoneiros onde estava tudo fechado. Isso tem que ser visto. E a igreja não tem nenhum recurso do município. O município e o Estado não ajudam as igrejas em nenhum centavo. Eles fazem isso, Pinheiro do São Miguel, com boa vontade e com fé de ajudar o próximo. Então nada mais importante... Por que é essencial? Por conta disso. A gente que vivencia sabe as dificuldades que os pastores passam, sabe a dificuldade que os membros passam e o amor com que fazem a obra, que fazem a igreja. Então por isso que a gente pede que seja essencial as igrejas aqui em Serra Talhada. E tenho certeza que na próxima sessão será colocado em votação e eu tenho certeza que todos vão votar a favor porque é para todos os serraltalhadenses, não é só para um vereador, nem dois, nem três não, é para todos, essencial para todo mundo. E por último, agradecer a Deus por mais um dia e pedir oração. Você meu amigo e minha amiga que está me ouvindo agora, vamos orar a Deus, vamos pedir para que Deus

afasta esse mal de Serra Talhada, vamos pedir mais harmonia, vamos pedir, que é um direito de todos; vamos pedir a Deus que nos afaste, porque só ele pode nos livrar de todo mal e vai livrar. Está ok? Muito bom dia a todos vocês. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa registra a presença do vereador Antonio Dionizio da Silva. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e a todos. Senhor Presidente, colegas vereadores, a imprensa aqui presente transmitindo ao vivo pelas redes sociais, o amigo pastor Hélder, ouvintes da Rádio Cultura do campo e da cidade, meu cordial abraço a todos homens e mulheres do campo e da cidade, minha família na Fazenda São Miguel e em outra localidade que estão na escuta nesse momento. Senhor presidente, eu início minhas palavras com tristeza pelo falecimento de Zezito Mota, um amigo nosso, eu não estava sabendo com seu comunicado agora eu fiquei sabendo. Quero aqui prestar meus sentimentos a toda a família e amigos. Também pedir a Deus saúde para um amigo Bebeto e demais pessoas que estejam precisando neste momento, não só os acometidos pelo covid, mas por outras enfermidades. Também ser solidário e prestar meus sentimentos a todas as famílias por aqueles que perderam seus entes queridos que seja pelo covid e outras enfermidades. China, você colocou muito bem aqui a questão dos carros-pipas, realmente é uma aberração muito grande. O governo que seja estadual e Federal não foi feliz, eu não sei... O Estadual já há algum tempo que suspendeu esse sistema de abastecimento através de carro-pipa. É tanto que eu estive com o deputado Fabrizioo, eu, André Terto, Jaime Inácio, também Antonio de Antenor e nosso amigo Tércio, e foi uma das pautas que a gente citou também, além de ele ir junto ao governo nessa questão de abertura de mais leitos para Serra Talhada e região e aquisição de vacinas. Também tive um contato por telefone com o Deputado Sebastião e ele prometeu se empenhar junto ao Governo Federal, eu não sei se é um novo formato e o governo federal quer implantar na operação carro-pipa. Espero que em breve isso retorne para ajudar nossos irmãos, principalmente, da zona rural e que libere aí poços artesianos para que nós possamos também perfurar para aqueles que mais estão precisando. Pastor, quero agradecer por suas palavras aqui, isso nos fortalece. Tanto a sua hoje, como na última sexta-feira do pastor da Igreja Universal, André, muito boa, isso fortalece a gente, a palavra de Deus. Parabenizar a Vandinho por ter comentado uma passagem bíblica, muito interessante, muito boa e também os comentários que José Raimundo traçou aqui. Eu acho que hoje Deus está à frente de tudo e de todos. A gente tem que pedir força a Ele pelo momento que estamos vivenciando, pelo momento que estamos passando. Também nós não vamos só pedir, temos que fazer a nossa parte, por isso que eu defendo, vou só repetir mais uma vez, a questão desse projeto. Eu tive contato com alguns membros de igrejas evangélicas, católicas, principalmente por telefone, evitei ter o contato. Acredito que pensa da mesma forma quem faz parte do Centro Espírita, Budista, essas coisas. Eu acho o seguinte: Por que eu defendo que as igrejas sejam serviços essenciais e os demais serviços sejam abertos? Desde aquele que está vendendo o caldo de cana, vendendo seu bombom e sua pipoca, seu comércio varejista, qualquer tipo de comércio, porque eles têm também que sobreviver, eles têm seus compromissos para executar, está em jogo aquela família que está ali empregada e a qualquer momento, já teve muitas vezes desempregadas vai ser desempregado. Agora cabe ao poder público, que seja federal ou estadual, não são todos, e municipal aplicar bem o recurso. Sabemos que tem alguns nesse Brasil afora que fazem isso. Mas a parcela maior de contribuição quem está mesmo é a população, seguindo rigorosamente os protocolos que estão expostos aí. Eu, por exemplo, eu já fui acometido pelo covid, mas continuo usando os protocolos, máscara, andando muito pouco só o necessário, evitando aglomerações, usando luva. O que é que tem demais os membros da nossa sociedade fazer a mesma coisa? Gente nós estamos passando um momento difícil. Então cabe a consciência de cada um saber o que está fazendo. Tenha amor a você mesmo, tenha amor a sua família, ao amigo, a amiga, para que a coisa, em breve esperamos com a chegada das vacinas e isso é quem vai avançar mais rápido, para que toda a população tenha acesso a essa vacina. Então, me perguntam: Pinheiro, seu ponto de vista é esse? É, defendo que tudo funcione normalmente, usando criteriosamente

tudo que for necessário para evitar contato. Se é um espaço que só cabem 5 pessoas entre de 2 com máscara. As igrejas, os templos, com trinta por cento, distanciamento. Eu participei de um casamento que já tinha programado, faz 15 dias e foi na igreja do Alto da Conceição. Cheguei lá aí entrou só os noivos, os pais do noivo e da noiva e as testemunhas, ninguém mais. Distanciamento total até do casal que eram testemunhas. Foi uma celebração belíssima e rápida, depois cada um pegou o seu destino sem nenhum problema. E eu vejo muitos responsáveis por igreja, por comércio, fazendo sua parte também, como tem aqueles que não estão nem aí. Agora cabe o poder público fiscalizar de fato, cria uma estrutura que vem o dinheiro e fiscalizar, rapaz, mandar para casa aqueles que não estão cumprindo, encaminhar para a delegacia, por ordem na casa. Eu estive em Paulo Afonso, eu vi lá a guarda municipal e a Polícia Militar rondando constantemente. Só é fazer isso, passe nos tempos, passe no comércio, passe nas praças, onde souber que tem uma operação, vai lá e coloque ordem na casa, no caso o município. Não se justifica fechar tudo e o problema aumentar a fome aumentar e aí vim outras consequências mais sérias. Foi tomada essa medida aí faz 15 dias, não diminuiu nada, fechar final de semana, não diminuiu nada. É uma prova que não estão colaborando como é para ser. Agora se perguntar: Tu é a favor? Sou. Agora, Pinheiro tu está contra os protocolos expostos aí? Não, é para cumprir as determinações, não vou incentivar ninguém a descumprir não. Agora meu ponto de vista é que abra tudo e funcione, é desse jeito. E pedir a Deus muita força, vamos orar, agora a população, boa parte, tem que colaborar. Se não colaborar, e as entidades, que fazem parte da segurança da nossa população, cair em campo junto com o gestor. Vamos também cuidar gente, de outras coisas não é só a pandemia está matando, Zé Raimundo citou agora a pouco a questão do esgoto, uma fedentina, rato, barata, que está acontecendo lá nas proximidades das Casas Bandeirantes e eu visitei ali o Vila Bela está acontecendo a mesma coisa, no Mutirão e tantas outras localidades. Então tem que se cuidar, se proteger contra essas doenças que matam também. O kit merenda, a fome aumentou. Enquanto não sai esse auxílio emergencial vamos liberar o kit merenda, aí a secretaria de educação, para que essa família, os alunos tenham em casa pelo menos uma comida uma vez por dia. Então são outras coisas que nós temos que cuidar também, da Educação, do serviço de obras, mas o cuidado maior, quero fazer um apelo mais uma vez, vem da própria população, se vocês não colaborarem pode fechar, pode fazer o que quiser não dá certo. Se fechar ele vai se aglomerar na casa de um amigo, tá certo? Mas, ou abre tudo com critério rigoroso, ou fecha tudo pelo menos pelos 15 dias para a gente ver o resultado. Então aqui está o meu recado, quero mandar um abraço e um cheiro no coração de cada um de vocês. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa registra a presença do vereador Agenor de Melo Lima. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira.** Senhor presidente e caros colegas, quero cumprimentar a imprensa aqui em nome da amiga Rochany e parabenizar o Pastor Hélder pelas explicações, Pastor. É muito importante nesse momento de conflito entre *lockdown* e limitações de atividades essenciais, acho que foi muito importante essa fala do Senhor porque, em algumas postagens que eu fiz, algumas pessoas contestaram, inclusive, em grupo do WhatsApp, que estávamos defendendo essa causa porque envolvia dinheiro, questão financeira. Por sinal, dois amigos meus me abordaram ontem e a gente lamenta esse posicionamento, porque como o amigo Vandinho explicou, Jesus quando esteve aqui na terra salvou vidas, fez milagres de uma forma gratuita. Em momento algum, foi colocada em pauta situação financeira mesmo sabendo que os tempos necessitam da oferta do dízimo e isso na Bíblia, é bíblico. Então assim, fica meu repúdio à forma que algumas pessoas estão interpretando. Vou só reforçar a questão do esgoto, que Zé Raimundo realmente eu acho que a segunda ou a terceira vez que ele tem se preocupado. Realmente, Zé, pode contar comigo. Ontem Leandro, um amigo meu, mandou um vídeo onde praticamente a situação dos esgotos parece que já estavam retornando. Me mandou o vídeo pelo Instagram. Eu vi a preocupação dele e acredito que deve ser uma preocupação não só dele como de todas as pessoas que moram naquela rua. Então, fica aqui é o meu apoio a essas pessoas que realmente estão passando por esse momento

muito difícil. Quero também aqui pedir ao amigo Jarbas da Secretaria de Iluminação Pública para que ele dê uma olhada lá na Praça da Cohab, na Praça PELC, de Esporte e Lazer, lá no bairro da Cohab, que ela está aproximadamente 15 dias sem iluminação pública e as pessoas estão me cobrando. Já passei um zap para o secretário, ainda não obtive retorno, acho que está mais ou menos uma semana que eu passei. Vou reiterar hoje novamente porque é uma praça em que as pessoas fazem atividade física lá no final do dia e ela está há praticamente 15 dias sem iluminação. Eu quero aqui reiterar publicamente o meu anseio que as atividades litúrgicas retornem ao exercício durante os finais de semana como atividade essencial, apoiando a parcial alteração do Decreto, tendo compreensão da importância das medidas de combate ao vírus, participando de todo o esforço para minimizar o avanço da doença. Compreendo igualmente que as medidas eficazes e que aplicam em restrições menores que a liberdade religiosa. Liberdade de crença e culto é um direito fundamental individual, onde qualquer restrição ao exercício deve atender aos juízes de necessidade, adequação e proporcionalidade. É viável enxergarmos que esta medida gera impossibilidade de observar um aspecto essencial à celebração da Fé. Transmissão de mensagens pela internet, pastor, não é culto. O culto requer ajuntamento de pessoas em nome do que acreditam. Em tempos tão difíceis, é pertinente que algo de extremo valor para a sociedade esteja em atividade, sob as condições de segurança, preservando a todos as medidas de segurança e de saúde coletiva. Então fica aqui o meu apoio mais uma vez a abertura dos templos religiosos no final de semana e eu tenho certeza que essa Casa vai chegar a um entendimento e vamos colocar o projeto. Vamos respeitar quem vota e quem não vota. E temos também esse entendimento que a aprovação do projeto aqui não se sobrepõe ao Decreto Estadual. Temos conhecimento, já expliquei ao senhor, já expliquei a outros pastores, que podemos a qualquer momento sofrer uma intervenção. Mas jamais vamos ser omissos ao que nos cabe e que nós temos todo o direito de expressar, que a nossa fé religiosa. Meu muito obrigado. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em votação o **Requerimento nº 039/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 040/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 039/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente coloca em 2º votação o Projeto de Lei nº 007/2021 do Poder Legislativo** (Ementa: que denomina **Dorgival Pereira da Silva (Rua 01)**, a rua localizada no Bairro Tancredo Neves - Cohab, nesta cidade). Aprovado por unanimidade. **Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada.** Eu, Thaianne Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Gínelcio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Carlos André Pereira de Souza

Ednaldo Izidório Neto

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira José Jaime Inácio de Oliveira

Romerio Sena Brasil Romerio Sena Brasil

Rosimério Luiz Alves Costa Rosimério Luiz Alves Costa

Wallace Kleyton Caboclo Wallace Kleyton Caboclo